



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Por Theileria Equi Em Pediatra: Relato De Caso Clínico

Autores: Steffani Bez Batti Gonçalves / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Deydre Francisco Gatti / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Rafaella Ribas Muratori / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Patricia Schramm Von Hohendorff / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Geisa Graziela Perez / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Erika dos Santos Vieira / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Letícia de Faria Bandeira / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio; Giuliana Stravinskas Durigon / Fundação Hospitalar Blumenau: Hospital Santo Antônio;

Resumo: Introdução: A importância das doenças transmitidas por carrapatos está aumentando em todo o mundo. Os gêneros *Babesia* e *Theileria* são transmitidos principalmente por carrapatos Ixodídeos. Eles incluem protozoários que infectam eritrócitos de uma variedade de hospedeiros vertebrados, incluindo animais domésticos, selvagens e os seres humanos. Apresentação do caso: M.E.S.C.D, 8 anos, feminino, hospitalizada para investigação de febre de origem indeterminada (FOI). Paciente com história de febre com duração de 15 dias associada à mialgia, artralgia, êmese e inapetência. Evolui por um breve período afebril, voltando novamente a apresentar febre (40°C) por 7 dias associado à astenia, hiporexia, náuseas e vômitos com perda de 7kg no período. Ao exame físico apresentava regular estado geral, prostração, palidez e taquicardia. Exames da admissão evidenciavam anemia e plaquetopenia além de aumento de provas inflamatórias. A família relatava história de contato intenso com cavalos durante uma estadia de 30 dias em um sítio há 2 meses do início dos sintomas. Havia relato de carrapatos no local. Paciente evoluiu com piora hemodinâmica sendo necessário suporte intensivo com uso de drogas vasoativas e transfusão sanguínea. O mielograma apresentava hemólise intensa. Na investigação de FOI foram excluídas causas reumatológicas (marcadores negativos), neoplásicas (medula óssea e tomografias sem sinais de neoplasia) e demais causas infecciosas (culturas e sorologias negativas, incluindo malária, parvovírus B19 e SARS-CoV-2). Foram realizados exames no cavalo tendo resultado positivo para *Theileria equi* (RT-PCR). Não foi possível realizar o exame na criança. A paciente foi tratada com azitromicina, evoluindo afebril após 8 dias do início da medicação. Evoluiu com recuperação completa e melhora dos exames laboratoriais. Discussão: A Babesiose humana juntamente com a Teileriose são antroponozoonoses causadas por protozoários intraeritrocíticos transmitida por carrapatos e infectam uma grande variedade de animais domésticos, incluindo cavalos. A doença apresenta período de incubação de 1 a 6 semanas. Sintomas incluem febre, cefaleia, calafrio, fadiga, perda de apetite, náuseas, dispneia, anemia e perda de peso. Por apresentar febre prolongada e sintomas inespecíficos deve ser incluída na investigação de FOI. O diagnóstico é realizado pela suspeita clínica-epidemiológica, e confirmado por meio da identificação do parasita em exame de esfregaço de sangue ou detecção de ácido nucleico. No Brasil, há dificuldade de disponibilização dos exames diagnósticos para seres humanos, sendo a maioria dos exames restritos ao uso veterinário. Comentários Finais: A Babesiose / Teileriose humana é uma doença zoonótica com poucos casos pediátricos descritos em literatura. Ressaltamos a importância desse caso na investigação de febre de origem indeterminada em regiões com alta prevalência de carrapatos.